ASPECTOS JURÍDICOS DA PRIVATIZAÇÃO DO SETOR ELÉTRICO BRASILEIRO

Frederico Fábio MAUAD (1); Luiz Fernando Biazetti PREFEITO (2).

1- Professor do Departamento de Hidráulica e Saneamento da Escola de Engenharia de São Carlos – Universidade de São Paulo. Professor dos Programas de Pós-Graduação em Hidráulica e Saneamento e Ciências da Engenharia Ambiental da Escola de Engenharia de São Carlos – Universidade de São Paulo – Avenida Trabalhador São-Carlense, 400, Centro, São Carlos, SP, fone 55 (16) 273.9525 – e-mail: mauadffm@sc.usp.br

2- Jurista – aluno do programa de pós-graduação em Ciências da Engenharia Ambiental do Departamento de Hidráulica e Saneamento da Escola de Engenharia de São Carlos – Universidade de São Paulo – Rua Dona Ana Prado, nº 127, Vila Prado, em São Carlos, SP, fone 55 (16) 270.6000 – e-mail: Iprefeit@sc.usp.br

Resumo A reestruturação do setor elétrico brasileiro, iniciado em meados da década de 1990, deve ser vista dentro de uma perspectiva histórico-estrutural, envolvendo em uma mesma análise a privatização, a crise do setor elétrico e a garantia à cidadania. Para entender as reformas ocorridas no setor, é necessário evidenciar um pouco da trajetória histórica do setor, vocação hidrelétrica, as opções político-econômicas para a reestruturação em curso e as respostas dadas pelo governo à crise elétrica brasileira.

O que se nota, é que a crise do setor elétrico foi deflagrada tanto por fatores estruturais, de ausência de investimentos no setor durante a década de 1990, como pelo processo de privatização engendrado na mesma década. A privatização também foi acompanhada de baixa capacidade técnica das agências reguladoras em realmente regular e fiscalizar as novas concessionárias de energia elétrica, geração e distribuição.

Abstract The reconstruction of the Brazilian eletric sector, initiated in the middle of the 1990 decade, should be regarded within a historic-strutural view, involving, in an identical analysis, the eletric sector privatization and its crisis, and, additionally, the guarantee for citizenship. To understand the reforms occurred in the sector, is necessary to evidence some of the historical trajectory of the sector, the hydroelectric vocation, the political-economic choises to the current reconstrution, and the answers given by the government to the Brasilian eletric crisis.

What is noticied, is that the crisis in the eletric sector was deflagrated by structural factors, concerning to low investments the sector during the decade, as well as by privatization process, itself, engendred in the regularting agencies in actually ruling and supervising the new concessioners of eletric energy, including generation and distribution, obviously.

Palavras- Chave – privatização, reestruturação, recursos hídricos, energia elétrica, gestão.